



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ERVÁLIA

Edital 02/2018

PROFESSOR DOCENTE PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – CESU (SOCIOLOGIA E FILOSOFIA)

Código: 436

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da **Folha de Respostas** reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o **Gabarito**.
3. Ao receber a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Para vencer na vida exija muito de si e pouco dos outros.” Augusto Cury

ATENÇÃO:

FOLHAS DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TÊM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 01 ☒ ☐ ☐ ☐ • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 02 ☐ ☒ ☐ ☐ • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 03 ☐ ☐ ☒ ☐ Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

As **Folhas de Respostas** não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas.

ATENÇÃO: Período de Sigilo: não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, de lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante no item 9.4.11 do Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. Quaisquer aparelhos eletrônicos como telefone celular, *smartphones*, *tablets*, relógios (ainda que analógico), enquanto na sala de provas, deverão permanecer desligados, tendo sua bateria retirada. As instruções constantes no Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Não haverá substituição das Folhas de Respostas por erro do candidato. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões e / ou rascunhos e / ou anotações. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes; portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.

O Caderno de Questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico
<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 4 de fevereiro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **35 (trinta e cinco) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Legislação Municipal** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto I a seguir para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO I

Condenado a ser livre

[...]

Em linhas gerais, a concepção sartreana da liberdade se assentava no pressuposto de que o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser). Quer dizer: o nosso destino não é predeterminado pela natureza – muito menos, ele assinala, pela “inteligência divina”. “O que significa dizer que a existência precede a essência?”, pergunta. “Significa que o homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo; e que só depois se define. [...] O homem é não apenas como ele se concebe, mas como ele quer que seja, como ele se concebe depois da existência, como ele se deseja após este impulso para a existência.” (Não, a psicanálise não orna muito bem com esse tipo de pensamento).

O ser humano, frisa Sartre, define-se pelo que faz, pelo que ele projetar ser, por suas escolhas. Daí em diante, é preciso falar em consequências – tanto dessa ideia basilar quanto da própria liberdade avassaladora que ela anuncia. Em primeiro lugar, ela incorre no fato de que cada um de nós é total e integralmente responsável não apenas por nossos atos, mas também por aquilo que somos. O que se desdobra em outras e mais profundas consequências.

Tudo é permitido

Em um mundo sem Deus e sem natureza humana, o homem é plenamente responsável não apenas por si, mas também por todos os homens. “Não há dos nossos atos”, diz Sartre, “um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser.”

[...]

FREITAS, Almir. *Revista Bravo*. Disponível em: <<http://bravo.vc/seasons/s05e01>>. Acesso em: 21 ago. 2018 [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 1

De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar:

- I. Sartre acreditava que a liberdade é uma espécie de imposição aos homens.
- II. Ao definir o que ser, o homem projeta uma imagem do que ele define como ideal para a sociedade.
- III. Sartre não creditava a Deus a essência individual dos homens.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

O trecho, a seguir, que melhor corrobora o título do texto é:

- A) “Em um mundo sem Deus e sem natureza humana, o homem é plenamente responsável não apenas por si, mas também por todos os homens.”
- B) “O ser humano, frisa Sartre, define-se pelo que faz, pelo que ele projetar ser, por suas escolhas.”
- C) “Em linhas gerais, a concepção sartreana da liberdade se assentava no pressuposto de que o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser).”
- D) “Daí em diante, é preciso falar em consequências – tanto dessa ideia basilar quanto da própria liberdade avassaladora que ela anuncia.”

QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“Quer dizer: o nosso destino não é predeterminado pela natureza – muito menos, ele assinala, pela ‘inteligência divina’”

Em relação a esse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os dois-pontos foram utilizados para marcar a reformulação de uma ideia apresentada.
- II. O travessão pode ser substituído por vírgula.
- III. As aspas foram utilizadas para marcar uma ironia.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“[...] o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser).”

Considere as afirmativas a seguir.

- I. O acento indicativo de crase, nesse caso, é obrigatório.
- II. Nesse caso, o acento indicativo de crase é formado pela contração de uma preposição com um artigo indefinido.
- III. Nessa oração, é um adjetivo que rege o acento indicativo de crase.

De acordo com a norma-padrão, estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“O que significa dizer que a existência precede a essência?”

Ao fazer essa pergunta, o filósofo pretende

- A) fazer uma crítica ao leitor.
- B) persuadir o leitor a aceitar uma ideia.
- C) enfatizar uma concepção apresentada.
- D) manifestar uma indignação.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II a seguir para responder às questões de 6 a 10.

TEXTO II

[...]

Os pensadores que defendem que o ser humano é sempre livre sabem que existem determinações externas e internas, fatores sociais e subjetivos, mas a liberdade de decidir sobre suas escolhas é superior à força dessas determinações. Um exemplo que poderia ser dado para entendermos essa noção seria a de dois irmãos que têm a mesma origem social, mas um se torna um criminoso e o outro não.

Vejamos o que o filósofo francês Jean-Paul Sartre disse sobre isso:

“[...] Por outras palavras, não há determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade. [...] Não encontramos diante de nós valores ou imposições que nos legitimem o comportamento. Assim, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas. Estamos sós e sem desculpas.

É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

[...]

SANTOS, Wigvan. *Mundo Educação*.
Disponível em: < <https://bit.ly/2OXrrZf> >.
Acesso em: 21 ago. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 6

De acordo com o texto, assinale a alternativa incorreta.

- A) A força da escolha humana suplanta o determinismo em qualquer circunstância.
- B) Por estar o homem além do determinismo, este regula o futuro da sociedade.
- C) Ao homem são creditadas todas as consequências de seus atos, passados ou futuros.
- D) A condenação do homem está relacionada à sua existência.

QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre **porque**, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

Nesse contexto, a palavra destacada é uma

- A) conjunção explicativa.
- B) conjunção aditiva.
- C) preposição subordinativa.
- D) preposição invariável.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“Um exemplo que poderia ser dado para entendermos essa noção seria a de dois irmãos que têm a mesma origem social, mas um se torna criminoso e o outro não.”

De acordo com a norma-padrão, o desvio gramatical dessa frase está relacionado à(ao)

- A) ortografia.
- B) conjugação verbal.
- C) concordância.
- D) paralelismo sintático.

QUESTÃO 9

As palavras destacadas a seguir qualificam outras no trecho, exceto em:

- A) “Vejamos o que o filósofo **francês** Jean-Paul Sartre disse sobre isso [...]”
- B) “[...] um se torna um **criminoso** e o outro não.”
- C) “[...] o homem está **condenado** a ser livre.”
- D) “[...] sabem que existem determinações externas e **internas** [...]”

QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

“**Assim**, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas.”

A conjunção destacada nesse trecho confere a ele um valor

- A) explicativo.
- B) temporal.
- C) conclusivo.
- D) adversativo.

INSTRUÇÃO: Leia o texto III a seguir para responder às questões de **11** a **15**.

TEXTO III

[...]

Quando Sartre diz que “nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos”, ele quer dizer, precisamente, que ao escolhermos algo, estamos optando por uma alternativa que, dentro das condições de existência nas quais estamos inseridos, seria a melhor opção e, por ser a melhor, todos também poderiam optar pela mesma. Assim, ao escolher algo, o homem cria um modelo de homem que outros podem seguir; daí a sua responsabilidade diante da humanidade.

O existencialismo de Sartre, ao contrário das filosofias contemplativas, caracteriza-se por ser uma doutrina de ação, colocando sempre o compromisso como fator indispensável para a existência humana, uma vez que, sem compromisso, não há projeto de ser e, sem projeto de ser, o homem torna-se incapaz de conferir qualquer sentido à existência. Se a intencionalidade é a característica fundamental da consciência, ser livre é engajar-se, comprometer-se e, enfim, responsabilizar-se.

[...]

Diante dessa constante tarefa de fazer-se, do desamparo, da falta de fundamentos prontos e da responsabilidade que carrega diante de si e da humanidade, a liberdade traz ao sujeito a angústia existencial, a qual emerge no momento da decisão. Angustia-se, pois não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam, tendo de escolher, por vezes, entre o ruim e o pior e tendo de arcar com as consequências dessa escolha; mais que isso, também não é capaz de não realizar essa escolha; e por fim, tem a incontornável tarefa de buscar, em sua subjetividade imanente, ou seja, na sua pura liberdade, os princípios que regerão sua escolha; isto é, terá de estar diante de seu próprio *nada*; eis o princípio da angústia.

CAMINHA, Lucas. *Colunas Tortas*.

Disponível em: <<https://bit.ly/2Pq70oV>>.

Acesso em: 21 ago. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Angustia-se, pois não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam [...]”

Esse trecho pode, sem prejuízo de seu sentido original, ser reescrito das seguintes formas, exceto em:

- A) Angustia-se, já que não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- B) Angustia-se, porquanto não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- C) Angustia-se, porque não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- D) Angustia-se, logo não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- A) as escolhas sempre levam a consequências negativas para a humanidade.
- B) a filosofia sartreana é baseada na ação porque é uma filosofia contemplativa.
- C) as escolhas feitas pelos homens impactam toda a sociedade.
- D) a liberdade é o princípio que coordena as decisões humanas.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Se a intencionalidade é a característica fundamental da consciência, ser livre é engajar-se, comprometer-se e, enfim, responsabilizar-se.”

A primeira oração desse trecho indica, em relação às demais, uma ideia

- A) condicional.
- B) aditiva.
- C) concessiva.
- D) causal.

QUESTÃO 14

As ideias entre colchetes estão presentes nos respectivos trechos, exceto em:

- A) “[...] em sua subjetividade imanente [...]” [PERDURABILIDADE]
- B) “[...] tem a incontornável tarefa de buscar [...]” [INADIABILIDADE]
- C) “[...] nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos [...]” [CONSEQUENCIALIDADE]
- D) “[...] o homem cria um modelo de homem que outros podem seguir [...]” [POSSIBILIDADE]

QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“[...] ser livre é engajar-se, comprometer-se e, **enfim**, responsabilizar-se.”

A palavra destacada é, nesse contexto, um(a)

- A) preposição.
- B) advérbio.
- C) adjetivo.
- D) conjunção.

QUESTÃO 16

Analise os trechos a seguir.

“No Brasil, de acordo com os dados do Centro de Inteligência em Orgânicos, da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), a área plantada com orgânicos chega a 750 mil hectares. O país ocupa a 12ª posição entre os principais produtores e o quinto lugar entre os países emergentes, atrás do Uruguai e da Argentina [...]”

CARTA CAPITAL. Os frutos da Reforma Agrária. 20 de junho de 2018. p. 31.

“[...] Projeto de Lei nº. 6.299, de 2002, chamado ‘Pacote do Veneno’, [está] em discussão na comissão especial da Câmara dos Deputados [...] O colegiado que vai decidir se o texto segue para a votação em plenário é composto de 26 deputados, dos quais 20 fazem parte da bancada ruralista, ligados ao *lobby* da indústria de agrotóxicos. Além de pequenas firulas, como mudar a expressão ‘agrotóxico’ por ‘defensivos fitossanitários’, o projeto regulamenta o uso de novos venenos nocivos à saúde humana e ao meio ambiente [...]”

CARTA CAPITAL. Os frutos da Reforma Agrária. 20 de junho de 2018. p. 31.

Com relação à produção agrícola no Brasil, a leitura dos dois trechos permite prever que

- A) há uma oposição de interesses entre a agricultura orgânica e o agronegócio, sendo que este último está em vantagem nas instâncias governamentais.
- B) na medida em que o país tem boa colocação no *ranking* dos produtores orgânicos, a produção agrícola conta com a simpatia da bancada ruralista, que vê nesse campo futuras oportunidades de lucratividade.
- C) o avanço da área plantada com produtos orgânicos tem se constituído em forte alibi para coibir o agronegócio. Este, ao reagir contra aquele, busca aprovar leis para a redução de venenos na agricultura.
- D) o Projeto de Lei nº 6.299, afinado com programas de vida saudável, quer barrar a agricultura orgânica, que vem de assentamentos rurais, decorrentes da reforma agrária, propondo substituir agrotóxicos por defensivos fitossanitários.

QUESTÃO 17

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do município de Ervália pode cancelar o tombamento de um bem cultural desde que aprovado por

- A) decisão do proprietário do imóvel tombado, por não poder mantê-lo.
- B) deliberação da Secretaria Municipal de Cultura, que preside o Conselho.
- C) no mínimo quatro votos ou pela maioria dos conselheiros presentes à sessão.
- D) unanimidade do Conselho, com *quórum* mínimo de seis conselheiros.

QUESTÃO 18

Analise os trechos a seguir.

“Verificamos que 123 municípios mais violentos do país concentram 50% dos homicídios brasileiros. E, como é muito difícil mudar o Brasil de uma hora para outra, isso indica que, a despeito de uma política universal é preciso pensar em ações territoriais nessas cidades. [...] Ou seja, concentrando as atenções nessas comunidades, podemos mudar seu quadro e do país.”

Cidades mais pacíficas têm menos pobreza e desemprego. In: *O Tempo*. 16 de junho de 2016. p. 16.

“O relatório (Atlas da Violência 2018: Retrato dos Municípios – IPEA) mostra que as dez cidades com maiores taxas de assassinatos no Brasil têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. Nas cidades com menos mortes, 6,2% das crianças são pobres, percentual que sobe para 25,3% nas cidades mais violentas. Onde há paz, apenas 0,5% mora em domicílios sem água encanada nem esgoto adequados; onde há violência, são 5,9%.”

Cidades mais pacíficas têm menos pobreza e desemprego. In: *O Tempo*. 16 de junho de 2016. p. 16.

De acordo com os dois trechos da reportagem, um possível encaminhamento com vistas à redução de assassinatos no Brasil seria

- A) ampliar de investimentos em infraestrutura urbana, de maneira a favorecer melhores formas de viver, o que pode incidir na redução da pobreza e da violência.
- B) apelar para a intervenção federal com o apoio das forças militares, já que estas podem acabar com a violência, causa da pobreza, e investir em infraestrutura.
- C) aplicar em regiões vulneráveis políticas eugênicas, condicionando a proteção e o investimento à diminuição da prole, evitando-se mais pobreza no futuro.
- D) aumentar o policiamento em áreas vulneráveis, dado que a ação policial tem se mostrado eficaz na diminuição de crimes, já que violência se trata com apoio das forças militares.

QUESTÃO 19

De acordo com o *Ranking* Nacional da Transparência, divulgado pelo Ministério Público Federal em junho de 2016, “sete municípios da Zona da Mata figuram entre os 50 melhor avaliados” no estado de Minas Gerais, estando Ervália em 23º lugar.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2016/06/zona-da-mata-tem-sete-cidades-entre-50-mais-transparentes-de-mg.html>>. Acesso em: 16 jun. 2018 (Adaptação).

De acordo com o Ministério Público Federal, transparência significa

- A) acesso livre às contas municipais para os fiscais de órgãos federais.
- B) ampliação de gastos com políticas voltadas à inclusão social.
- C) consulta regular à população para aprovação de obras municipais.
- D) divulgação de informações oficiais ao público em geral.

QUESTÃO 20

“Em certa medida, a CASA DA CULTURA é o primeiro museu de Ervália. [...]”

FREITAS, Humberto Barbosa. A CASA DA CULTURA DE ERVÁLIA. Disponível em: < http://www.ervalia.mg.gov.br/Especifico_Cliente/18133306000181/Arquivos/files/HIST%D3RICO_DE_ERV%C1LIA.pdf >. Acesso 15/04/2018

Nesse trecho, Humberto Barbosa de Freitas, ao atribuir à Casa de Cultura também o papel de museu, se aproximou da maneira de entendimento e apropriação dos museus na atualidade. Sendo assim, para o autor, a Casa de Cultura como o primeiro museu de Ervália é um lugar

- A) de recolher, catalogar e guardar objetos de antigas famílias que comprovem a história da cidade.
- B) onde o passado, ou pelo menos parte dele, está armazenado.
- C) onde é possível aprender e também realizar novas pesquisas.
- D) que tem por objetivo exibir para as novas gerações como se vivia em tempos passados.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 21

Analisar as condutas a seguir.

- I. Recusar fé aos documentos públicos.
- II. Criar distinções entre brasileiros ou preferências entre eles.
- III. Instituir tributos sobre a propriedade predial e territorial urbana.

Segundo o que estabelece a Lei Orgânica do município de Ervália, é(são) vedada(s) ao município a(s) conduta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III apenas.

QUESTÃO 22

Um servidor público da administração pública do município de Ervália é colocado em disponibilidade.

Na hipótese, é correto afirmar que o servidor

- A) não é estável.
- B) não poderá retornar à atividade.
- C) teve seu cargo extinto ou declarado desnecessário.
- D) foi considerado inválido para o exercício das atribuições do seu cargo.

QUESTÃO 23

Analisar o caso hipotético a seguir.

Servidor público ocupante de um determinado cargo em comissão da administração pública do Poder Executivo do município de Ervália, Antônio é nomeado para ter exercício interinamente em outro cargo em comissão na mesma esfera administrativa.

A partir da análise da hipótese, é correto afirmar:

- A) A nomeação de Antônio para o segundo cargo em comissão é ilegal.
- B) Antônio exercerá as atribuições dos dois cargos e receberá a remuneração de ambos durante o período da interinidade.
- C) A nomeação de Antônio para o segundo cargo importa automática exoneração do primeiro.
- D) Sem prejuízo do exercício das atribuições do cargo que já ocupa, Antônio deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.

QUESTÃO 24

Considere as seguintes afirmativas sobre o Poder Legislativo do município de Ervália.

- I. Os vereadores são eleitos pelo sistema proporcional como representantes do povo.
- II. Cada Legislatura terá a duração de quatro anos, compreendendo oito sessões legislativas ordinárias.
- III. Os vereadores são invioláveis no exercício do mandato e na circunscrição do estado de Minas Gerais por suas opiniões, palavras e votos.

Segundo o que prevê a Lei Orgânica do município de Ervália, está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s) do(s) item(ns)

- A) I, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 25

Analisar o caso hipotético a seguir.

Aprovado em um concurso público, Pedro encontra-se em estágio probatório na administração pública do Poder Executivo do município de Ervália.

Considerando o que dispõe o estatuto do servidor público do referido município, assinale a alternativa incorreta.

- A) Uma vez aprovado no estágio probatório, Pedro passará a ser detentor do direito à estabilidade, mediante ato formal do prefeito.
- B) O estágio probatório terá a duração de três anos.
- C) A avaliação final do estágio probatório será feita por uma comissão de avaliação de desempenho.
- D) Durante o estágio, Pedro não poderá ser cedido para o exercício de cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento do município.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DOCENTE PARA ENSINO MÉDIO – CESU (SOCIOLOGIA E FILOSOFIA)

QUESTÃO 26

Sócrates é considerado um marco divisório da filosofia grega, motivo pelo qual aqueles que o antecederam são conhecidos como pré-socráticos, e os que o sucederam, como pós-socráticos.

Sobre a filosofia socrática, assinale a alternativa incorreta.

- A) Uma das etapas dessa filosofia era a maiêutica, que consistia na proposição de uma nova série de questões aos interlocutores, com o objetivo de ajudá-los a conceber ou reconstruir suas próprias ideias.
- B) Essa filosofia era desenvolvida mediante o diálogo crítico com seus interlocutores e era também conhecida como dialética.
- C) Assim como os pré-socráticos, essa filosofia tinha a intenção de explicar a natureza e, contrariamente aos sofistas, opunha-se ao relativismo quanto à questão da moralidade e ao uso da retórica para atingir interesses particulares.
- D) Uma das etapas dessa filosofia era a refutação, também chamada de ironia, em que Sócrates interrogava seus interlocutores sobre o que pensavam saber, formulando-lhes perguntas e procurando evidenciar as contradições dos temas em debate.

QUESTÃO 27

Analise as afirmativas a seguir relativas à ética e à moral, conceitos indispensáveis à filosofia.

- I. A palavra moral vem da palavra “costumes” e refere-se ao conjunto de normas que orientam o comportamento humano, tendo como base os valores próprios de uma dada comunidade ou cultura.
- II. Ética é uma disciplina filosófica que investiga o que é a moral, como ela se fundamenta e se aplica. Investiga os diversos sistemas morais elaborados pelos seres humanos, buscando compreender a fundamentação das normas e interdições próprias a cada um, além de explicitar as concepções sobre o ser humano e a existência humana que o sustentam.
- III. O fato de as comunidades humanas serem distintas, tanto no espaço como no tempo, faz com que os valores sejam também distintos de uma comunidade para a outra, motivo pelo qual se pode afirmar que os códigos morais das comunidades podem ser diferentes.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 28

A realidade social revela um padrão, ou estrutura, que dá a cada um de nós um sentido para o lugar ao qual pertencemos, o que se espera que façamos, e como nós devemos pensar e sentir. Embora a realidade social não tenha a organização de uma colmeia, ela não deixa de ser organizada. Se ela não fosse organizada, não saberíamos como agir, e constantemente ficaríamos incertos quanto a prováveis reações dos outros. Sem estrutura o mundo social é o caos. Evidentemente, com estrutura demais ele se torna restrito, chato e opressivo, e às vezes acaba por eliminar o papel do sujeito. [...] A vida social é um constante cabo-de-guerra entre o nosso desejo de ser livre e a nossa necessidade de ser parte da estrutura social.

TURNER, Jonathan H. *Sociologia: conceitos e aplicações*. Trad. Márcia Marques Gomes Navas. Revisão técnica: João Clemente de Souza Neto. São Paulo: Makron Books, 2000, p. 47.

A esse respeito, relacione a COLUNA I com a COLUNA II, associando os conceitos apresentados por Jonathan H. Turner em seu livro *Sociologia: conceitos e aplicações* às suas correspondentes definições.

COLUNA I

- 1. *Status*
- 2. Papéis sociais
- 3. Conjunto de *status*
- 4. Conjunto de papéis
- 5. Rede de *status*

COLUNA II

- () Trata-se de um comportamento esperado de uma pessoa que ocupa um certo *status*, pois, quando se comporta de acordo com esse *status*, toma-se consciência de normas e outros sistemas de símbolos; e, então, molda-se esse comportamento de forma que preencha as necessidades e personalidade, assim como as particularidades de uma situação.
- () Os *status* são ligados uns aos outros, de forma que os papéis sociais são afetados pelos *status*, ao mesmo tempo em que, contrariamente, o *status* de um indivíduo tem efeito em papéis sociais desempenhados por outros *status*.
- () Trata-se de um complexo de posições que cada pessoa ocupa, o qual marca as estruturas às quais pertencem e os sistemas de cultura aos quais estão ligados os indivíduos.
- () Trata-se do lugar que se ocupa em um sistema de posições interligadas e, ao conhecer esse lugar, sabe-se onde se está localizado e o que se espera dele.
- () Trata-se de uma totalidade de comportamentos a serem desempenhados por todos aqueles que estão inseridos na estrutura social.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 3 4 5 2
- B) 4 2 3 5 1
- C) 4 1 3 5 2
- D) 1 2 4 3 5

QUESTÃO 29

Max Weber desenvolveu a teoria dos tipos ideais enquanto instrumento de pesquisa privilegiado do saber sociológico. A noção de tipo ideal representa, no campo lógico, uma síntese do método individualizante e generalizante, o que, para o referido teórico, compõe as bases do pensamento social.

Com relação à teoria de Max Weber, assinale a alternativa incorreta.

- A) O tipo ideal é sempre uma construção mental elaborada pelo sujeito, motivo pelo qual, unilateralmente, o pesquisador escolhe qual aspecto da realidade ele pretende investigar.
- B) O tipo ideal é construção teórica pura, devendo o pesquisador ter consciência de que, no mundo objetivo, os elementos se acham ligados uns aos outros e, nesse sentido, é desnecessário esforço intelectual para formar uma visão idealizada do mundo real.
- C) O tipo ideal é uma idealização e uma normatização da realidade, e não uma tradução objetiva ou mesmo uma cópia da essência dos fenômenos.
- D) O tipo ideal é uma maneira de o pesquisador aproximar-se da realidade, tentando pensá-la de forma objetiva, formando um quadro homogêneo de pensamento.

QUESTÃO 30

Quando a sociedade passa por mudanças dramáticas, as pessoas começam a pensar sobre o mundo que as cerca. Isso propiciou o nascimento da Sociologia, uma forma de estudar o comportamento das interações e organizações humanas.

Analise as afirmativas a seguir, relativas aos fatores determinantes para o surgimento da Sociologia.

- I. O Iluminismo foi um movimento intelectual que engendrou uma forma de pensar mais sistemática sobre as mudanças ocorridas na sociedade, com vistas ao rompimento com a influência da religião, da tradição e do dogma do pensamento intelectual.
- II. No século XVIII, os antigos sistemas feudais começaram a abrir caminho para o trabalho autônomo que promovia a indústria nas áreas urbanas, novas formas de governo começaram a desafiar o poder das monarquias. Assim, as instituições da sociedade foram alteradas para sempre.
- III. A Revolução Francesa acelerou o pensamento sistemático sobre o mundo social, sobretudo por ter sido uma revolução violenta, que teve o poder de derrubar o velho regime, deixando questionamentos sobre como a sociedade poderia ser reconstruída a fim de evitar eventos dramáticos, como foi a Revolução de 1789.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 31

Se, pois, deve haver uma ciência cujo objeto seja a sociedade, e nada mais, deve ela unicamente propor-se como fim de sua pesquisa estas interações, estas modalidades e formas de sociação. Tudo mais que se encontra no seio da “sociedade”, tudo que se realiza por ela e em seus limites, não é propriamente sociedade, mas simplesmente um conteúdo que desenvolve esta forma de coexistência ou é por ela desenvolvido; somente se produz a figura real chamada “sociedade”, no mais amplo e costumeiro sentido do termo, quando se juntam conteúdo e forma.

SIMMEL, Georg. *Sociologia*. Org.: Evaristo de Moraes Filho. Trad. Carlos Alberto Pavanelli. et al. São Paulo: Ática, 1983.

Considerando a afirmação do autor, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Os indivíduos são portadores concretos e imediatos de toda a realidade histórica e de tudo o que neles há, como instinto, interesse, fim, inclinação, estado ou movimento psíquico, ou seja, tudo que é capaz de originar ação sobre outros ou a recepção de suas influências. Tudo isso, então, é o que compõe o conteúdo ou a matéria da sociação,

PORQUE

- II. o início da sociação se dá quando a coexistência isolada dos indivíduos utiliza formas determinadas de cooperação e de colaboração, presentes no conceito geral da interação. Os indivíduos constituem a unidade dentro da forma que é sociação e é dentro dessa forma, realizada de diversas maneiras, que os indivíduos realizam seus interesses, tangíveis ou ideais, momentâneos ou duradouros, conscientes ou inconscientes, impulsionados casualmente ou induzidos telelogicamente.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

QUESTÃO 32

Muitas foram as respostas elaboradas ao longo do tempo sobre as origens e as associações políticas, o poder político e a necessidade de criação do Estado. A esse respeito, relacione a COLUNA I com a COLUNA II, associando os filósofos políticos às suas teorias.

COLUNA I

1. Platão (428–347 a.C.)
2. Aristóteles (384–322 a.C.)
3. Nicolau Maquiavel (1469–1527)
4. Thomas Hobbes (1588–1679)
5. John Locke (1632–1704)
6. Charles de Secondat de Montesquieu (1689–1755)
7. Jean-Jacques Rousseau (1712–1778)

COLUNA II

- () Em sua investigação, concluiu que o ser humano, embora vivendo em sociedade, não possui o instinto natural da sociabilidade. Cada indivíduo encara seu semelhante como um concorrente que precisa ser dominado; e onde não houve o domínio de um indivíduo sobre o outro, existirá sempre uma competição intensa.
- () Valoriza os valores da vida natural e ataca a corrupção, a avareza e os vícios da sociedade civilizada. Exalta a liberdade e se contrapõe à falsidade e ao artificialismo da vida civilizada. Além de investigar a origem do poder político, investigou também a existência ou não de uma justificativa válida para os indivíduos, originalmente livres, terem submetido sua liberdade ao poder político do Estado, além de se preocupar com a legitimidade desse poder.
- () O ser humano é por natureza um ser social, pois, para sobreviver, não pode ficar completamente isolado de seus semelhantes. A organização social adequada à natureza humana é a *polis*, presente entre as realidades que existem naturalmente, e o homem é por natureza um animal político.
- () Ao refletir sobre a possibilidade de abuso de poder nas monarquias, propôs que se estabelecesse a divisão do poder político em três instâncias, com a intenção de que elas fossem harmônicas entre si.
- () Na política, há uma distância entre o ideal e a realidade. Por isso, afastou-se da concepção idealizada de política e centrou sua reflexão na constatação de que o poder político tem como função regular as lutas e tensões entre os grupos sociais, os quais, em seu entendimento, eram basicamente dois: o grupo dos poderosos e o povo. Para esse filósofo, a política tem como objetivo a manutenção do poder do Estado.
- () Sua concepção de política é aristocrática, por supor que a grande massa de pessoas é incapaz de dirigir a cidade e que apenas uma parcela da elite, os sábios, está apta a exercer o poder político.

- () Ao refletir sobre a origem do poder político e sua necessidade de congregação dos seres humanos, a falta de uma normatização geral leva à situação em que cada qual seria o seu próprio juiz, engendrando problemas nas relações entre os indivíduos. Por isso teve-se a necessidade de criação do Estado, para garantir a segurança dos indivíduos.

Assinale a sequência correta.

- A) 4 2 5 1 7 3 6
- B) 3 2 4 7 6 5 1
- C) 4 7 2 6 3 1 5
- D) 1 7 5 6 3 2 4

QUESTÃO 33

Sendo a sociedade uma realidade ao mesmo tempo objetiva e subjetiva, qualquer adequada compreensão teórica relativa a ela deve abranger ambos esses aspectos, que recebem correto reconhecimento se a sociedade for entendida em termos de um processo dialético em curso, composto de três momentos: exteriorização, objetivação e interiorização. Somente depois de ter realizado a interiorização é que o indivíduo se torna membro da sociedade, o que se dá pelo processo ontogenético da socialização – primária e secundária.

Com relação ao processo de socialização, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os conteúdos específicos que são interiorizados na socialização primária variam naturalmente de sociedade para sociedade. Alguns encontram-se em toda parte. É a linguagem que tem de ser interiorizada acima de tudo, pois é por meio dela que vários esquemas motivacionais e interpretativos são interiorizados com valor institucional definido.
- B) A socialização primária não depende apenas do aprendizado cognoscitivo a que a criança é submetida, da mesma forma que a socialização secundária também não depende do *status* do corpo de conhecimento e do universo simbólico considerado como uma totalidade.
- C) A socialização primária é a primeira socialização que o indivíduo experimenta na infância, e em virtude da qual torna-se membro da sociedade. É nela que é construído o primeiro mundo do indivíduo e dela implica-se sequências de aprendizado socialmente definidas. Ela termina quando o conceito de outro generalizado é estabelecido na consciência do indivíduo.
- D) A socialização secundária é qualquer processo subsequente que introduz um indivíduo já socializado em novos setores do mundo objetivo de sua sociedade. É a interiorização de “submundos” institucionais, a aquisição do conhecimento de funções específicas, funções diretas ou indiretamente enraizadas na divisão do trabalho.

QUESTÃO 34

Analise as afirmativas a seguir relativas ao trabalho nas sociedades modernas.

- I. Uma das características mais distintivas do sistema econômico das sociedades modernas é a existência de uma divisão do trabalho extremamente complexa: o trabalho passou a ser dividido em um número enorme de ocupações diferentes nas quais as pessoas se especializam.
- II. As mulheres que trabalham fora historicamente se concentraram em ocupações mal remuneradas, que envolvem atividades de rotina. Muitos desses empregos são extremamente marcados pelo gênero. Apesar da igualdade formal em relação aos homens, as mulheres ainda passam por diversas situações de desigualdade no mercado de trabalho.
- III. Há quem fale na “morte das carreiras” e no advento do trabalhador de portfólio – aquele que possui e apresenta diferentes habilidades, afirmando que tem condições de se deslocar prontamente de um emprego para outro. Assim, por qualquer ângulo que seja observada, a flexibilização do trabalho é considerada uma prática benéfica à sociedade.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 35

Em meados do século XIX, Karl Marx (1818-1883), afastando-se da filosofia idealista alemã, buscou compreender o papel do ser humano enquanto agente transformador da sociedade. Já Émile Durkheim (1858-1917) e Max Weber (1864-1920) delimitaram e investigaram vários temas, assim como deram a eles definições sociológicas.

A esse respeito, relacione a COLUNA I com a COLUNA II, associando os autores clássicos da Sociologia aos fragmentos de suas teorias.

COLUNA I

1. Émile Durkheim
2. Karl Marx
3. Max Weber

COLUNA II

- () “A solidariedade social é forte, inclina fortemente os homens entre si, coloca-os em frequente contato, multiplica as ocasiões que têm de se relacionarem. [...] Quanto mais solidários são os membros de uma sociedade, mais relações diversas sustentam, seja entre si, seja com o grupo tomado coletivamente, porque se os seus encontros fossem raros eles não dependeriam uns dos outros, senão de maneira frágil e intermitente”. (Quintaneiro, 2002, p. 81)

() “As camadas mais baixas do proletariado – as mais instáveis do ponto de vista econômico, de muito difícil acesso às concepções racionais – e as camadas da pequena burguesia – em decadência proletária ou em constante indigência e ameaçadas de proletarização – são presa fácil de missões religiosas, sobretudo as que adquirem forma mágica ou mágico-orgiástica [...] Sem dúvida é mais fácil que prosperem sobre esse solo os elementos emotivos do que os racionais de uma ética religiosa”. (Quintaneiro, 2002, p. 133)

() “Um primeiro pressuposto de toda existência humana e, portanto, de toda história [...] (é) que os homens devem estar em condições de poder viver a fim de “fazer história”. Mas, para viver, é necessário, antes de mais nada, beber, comer, ter um teto onde se abrigar, vestir-se etc. o primeiro fato histórico é, pois, a produção dos meios que permitem satisfazer essas necessidades, a produção da própria vida material; trata-se de um fato histórico; de uma condição fundamental de toda a história, que é necessário, tanto hoje como há milhares de anos, executar, dia a dia, hora a hora, a fim de manter os homens vivos”. (Quintaneiro, 2002, p. 32)

Assinale a sequência correta.

- A) 1 3 2
- B) 3 2 1
- C) 2 1 3
- D) 2 3 1

FOLHA DE RESPOSTAS

(VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
2	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
3	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
4	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
5	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
6	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
7	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
8	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
9	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
10	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
11	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
12	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
13	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
14	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
15	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
16	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
17	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	☐	☐	☐	☐		☐	☐	☐	☐
18	A	B	C	D					
	☐	☐	☐	☐					

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.